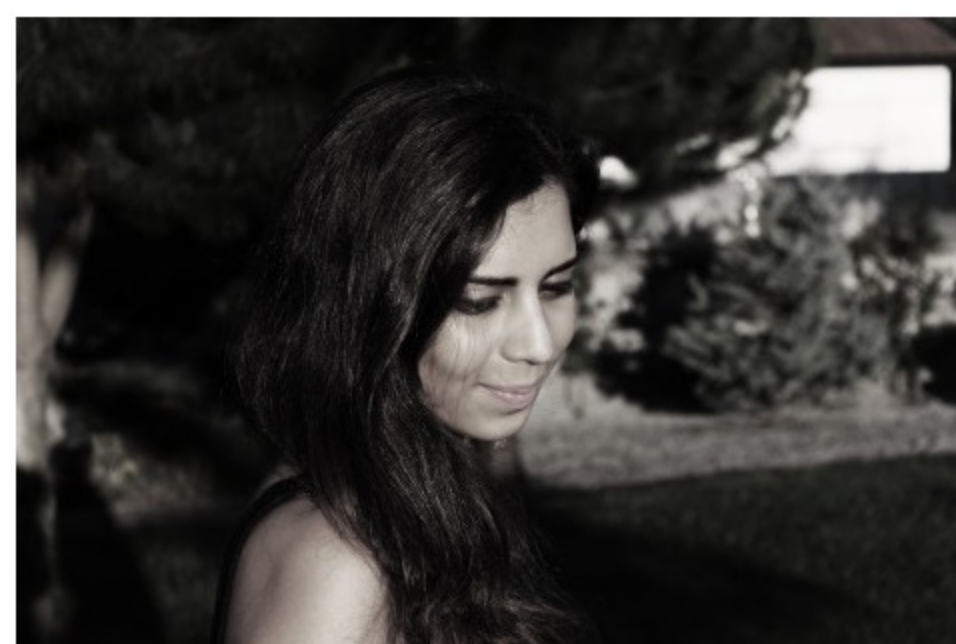
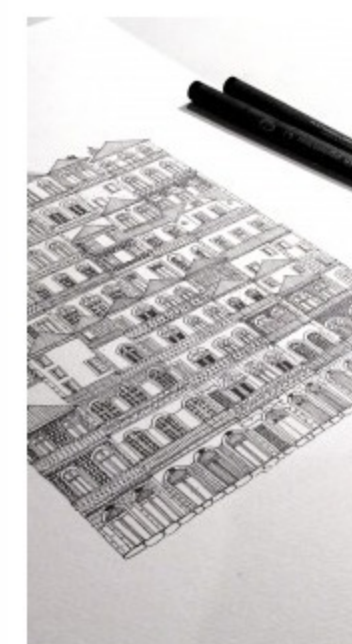




IDEIAS



Fotos: DR



1 Jan 2016, 17:37

IDEIAS

Texto de **Pedro Emanuel Santos**

MARTA VILARINHO DE FREITAS, A ARQUITETA QUE TRANSFORMA O PORTO EM DESENHO

‘As cidades e a memória – a Arquitetura e a Cidade’. Este é o nome do original projeto de Marta Vilarinho de Freitas, 29 anos, arquiteta do Porto que traduz em desenho a forma muito própria como observa o que vê à sua volta na malha urbana que a apaixonou.

O Porto é a cidade de eleição de Marta Vilarinho de Freitas, onde estudou, de onde tira referências diárias para um trabalho que a envolve cada vez mais e que vai multiplicando a um ritmo assinalável. No fundo, transforma o Porto com traços muito próprios.

“Foi a minha paixão pelo desenho de arquitetura que me motivou a desenvolver este projeto. No fundo, trata-se de um conjunto de intrincadas ilustrações de cidades, esses lugares mágicos, que focalizam o universo da arquitetura e o seu mundo criativo e fascinante”, explicou Marta Vilarinho de Freitas ao Porto24.

Neste capítulo muito especial, o Porto, o seu Porto, tem um lugar bem guardado nas preferências e no destino final dos desenhos muito particulares desta jovem arquiteta.

“O Porto, com a sua arquitetura impar e a sua história, concentram no meu projeto o rendilhado de casario, a complexidade de ruas e vielas e entrosadas varandas e varandins”, define Marta Vilarinho de Freitas.

“Nos meus desenhos, há uma forte relação com a arquitectura, há a vontade de conhecer o espírito do lugar, da cidade, os seus padrões, a cor, a luz, o ambiente, a profusão de fachadas e telhados, de janelas e cúpulas, fazendo de cada desenho uma obra única”, assinala.

A ideia começou quando Marta elaborava a sua tese de curso, intitulada ‘Comunicar com a Arte’. Foi geminando até se transformar em algo de concreto e contínuo.

“Fascina-me a história das cidades, dos edifícios, das fachadas, das ruas e das pessoas”, diz. “São tecidos urbanos marcantes e surpreendentes, onde se cruzam histórias e se celebra a vida”.

Nesta profusão de características pode ser encontrado “o contraste entre a realidade e a fantasia, o passado e o presente”. Mas não só: “imprimo o carácter ilusório, da imaginação, aliado ao rigor arquitetónico, da construção, do mundo a preto e branco ou mergulhado em cor”, sublinha Marta.

A técnica é sempre a mesma, caneta sobre papel “com um traço muito fino que permite captar e representar os mais pequenos detalhes”.

No final, cada desenho tem uma a vida própria. As cidades tornam-se “humanizadas” através da caracterização minuciosa de pormenores. Isto para que se “deixem adivinhar vidas e histórias de quem nelas habita”.

O projeto de Marta Vilarinho de Freitas mereceu diversas menções nacionais e internacionais. Nomeadamente em publicações mundiais de referência como o Archdaily e o Archello.

“Fui também convidada a expor alguns dos meus desenhos em galerias de arte, no Porto e em Lisboa. Constantemente recebo testemunhos muito positivos e gratificantes que me incitam a dinamizar o meu trabalho”, conta Marta Vilarinho de Freitas. Que não pretende parar por aqui. “O ano de 2016 será de grandes desafios para mim. Continuarei a desenvolver e a aprofundar este projecto”, promete.

Estabelecer parcerias com outros artistas e diversas entidades e instituições públicas e privadas com preocupação social, no âmbito da divulgação da arte é outro dos objetivos a curto prazo desta arquiteta que transborda cidades em fascinantes traços personalizados de vida própria.

Gosto **Partilhar** 211 pessoas gostam disto.

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Gozto



ÚLTIMAS

Há 4 horas

Rui Moreira garante que a cidade estará sempre aberta aos artistas de rua

Cidade

Há 5 horas

Mau tempo fustiga o Porto

Cidade

Há 23 horas

FC Porto sem ideias deixa-se ultrapassar pelo Sporting

Desporto

ACOMPANHE

- RSS
- Facebook
- Twitter
- Youtube
- Vimeo

SERVIÇOS

- Publicidade tradicional
- Gozto
- Conteúdos
- Glossário

QUEM SOMOS

- Ficha técnica
- Contatos
- Perguntas frequentes
- Estatuto editorial

+ PORTO24

- Praça
- Memória
- Comunidade
- Opinião
- Agenda

ATUALIDADE

- Cidade
- Cultura
- Desporto
- Pessoas
- Inteligência
- Multimédia